



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Conselho Municipal de Educação

Ata nº 003 /2021

Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, reuniram-se, por videoconferência e em virtude da Pandemia da COVID 19, os conselheiros Ana Cláudia Moraes Costa, Lisiane Kisner Silveira Torres, Sandra Rejane de Ávila, Rita de Cássia Silva, Rita de Cássia Madruga de Souza, Sabrina Barreto, Tania Clarindo; a assessora Maria Aparecida Reyer, presididos pela conselheira Waléria Vargas. A presidente iniciou justificando as ausências, por motivo de saúde, da assessora técnica Jaqueline Micelle e da Secretária Lílian Maria Xavier Machado. Após, informou que diariamente tem recebido telefonemas informando o funcionamento de escolas de Educação infantil funcionando apesar do Decreto Municipal que proíbe essa prática em função do momento de pandemia. A conselheira Rita de Cássia Souza afirmou que a atitude de algumas direções de escolas de Educação Infantil estão sendo tomadas de forma independente, contrária à posição da Associação das Escolas Particulares de Educação Infantil. A conselheira Suzane sugeriu que se encaminhe denúncias em relação a essas escolas à Vigilância Sanitária, ao Gabinete do Prefeito Municipal, ao Conselho Tutelar e ao Juizado da Infância de Juventude, o que todos concordaram. Ainda, a conselheira Suzane lembrou a importância da vacinação contra a COVID-19 e a responsabilidade das famílias e do poder público em relação ao retorno às aulas presenciais. A seguir, a presidente informou que solicitou à SMEd maiores explicações, via ofício,

sobre o fechamento das Escolas Ney Amado Costa, Escola Viva e Paulo Freire e a transformação dessas instituições em Centros. A presidente informou que a Comissão Eleitoral para a eleição de diretores de escolas vem estudando como se dará o processo eleitoral nas escolas acima mencionadas. A seguir, a presidente afirmou seu descontentamento com as medidas adotadas pelo Executivo em relação às escolas Ney Amado Costa, Escola Viva e Paulo Freire sem que tenha havido uma reunião prévia com este CME. A conselheira Liziane questionou se o conselho se posicionará através de nota oficial em relação à situação dessas escolas. A conselheira Tania sugeriu que, primeiramente, se solicite por escrito um maior esclarecimento da SMEd, o que foi aceito por todos. A presidente lembrou que todos os conselheiros são responsáveis pelas ações aqui decididas. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Maria Aparecida Pereira Reyer, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim presidente.

Maria Aparecida Reyer

Assessora do CME

Waléria Vargas Buseti

Presidente do CME